



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 58 – Novembro de 2022

Produção industrial do ES recua -4,9% no acumulado do ano até setembro

A PIM-PF Regional de setembro de 2022 mostrou uma intensificação das perdas produtivas na indústria geral do Espírito Santo, pressionada, em grande medida, pelas quedas nas indústrias extrativas.

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, a indústria geral do Espírito Santo recuou -4,9%, superando as perdas acumuladas até agosto (-3,7%). Além disso, a retração foi superior à registrada na média nacional (-1,1%).

Esse resultado (-4,9%) foi decorrente da queda de -17,0% das indústrias extrativas neste ano de 2022. Segundo os dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção de petróleo e gás natural no estado caiu -34,8% entre os meses de janeiro e setembro, quando comparado com a produção do mesmo período do ano anterior.

Os dados do relatório trimestral da Vale S.A também mostram queda, de -7,3%, na produção de pelotas de minério no estado, de janeiro a setembro deste ano.

Por outro lado, a queda do desempenho geral da indústria foi suavizada pela variação positiva de 0,8% do setor de transformação capixaba em 2022.

Esse resultado da indústria de transformação do estado foi influenciado pela expansão da produção na atividade de celulose, papel e produtos de papel (16,7%). De acordo com a Suzano, os maiores preços médios da celulose fibra curta e longa, atrelado ao aumento da demanda chinesa e europeia, favoreceram o setor no período.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF) Variação (%) – Setembro de 2022

Período	ES	Brasil
Setembro 2022/ Agosto 2022*	-2,2	-0,7
Setembro 2022 / Setembro 2021	-14,7	0,4
Acumulado em 2022	-4,9	-1,1
Acumulado nos últimos 12 meses	-4,2	-2,3

(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



Ainda na indústria de transformação, a produção de alimentos registrou uma variação negativa de -0,8% neste ano, puxado pela menor fabricação de bombons e chocolates, e leite esterilizado.

Na passagem de agosto para setembro de 2022, na série com ajuste sazonal, a indústria geral do Espírito Santo retraiu -2,2%. Essa é quarta queda consecutiva sob essa base de comparação. Na média nacional, a produção industrial variou -0,7%.

Ainda nessa passagem de mês, no Espírito Santo, a indústria extrativa registrou certa estabilidade (+0,2%), enquanto a indústria de transformação retraiu -1,4%. Esta última foi puxada, principalmente, pela menor produção de produtos alimentícios (-4,2%) e metalúrgicos (-3,8%).

No trimestre encerrado em setembro, a atividade industrial recuou -12,1% na comparação com o

trimestre anterior.

Na relação entre setembro de 2022 e setembro de 2021, apesar de ambos os meses somarem os mesmos 21 dias úteis, a produção da indústria capixaba apresentou recuo de dois dígitos neste ano, na ordem de -14,7% (gráfico 1).

Embora a indústria extrativa tenha recuado -6,2%, destaca-se a queda de -18,1% na transformação nessa base comparativa pressionada pelo comportamento negativo da atividade de produtos alimentícios (-35,3%) e da metalurgia (-26,7%).

Na primeira atividade, o resultado foi decorrente da menor fabricação de bombons e chocolates em barra, açúcar cristal e massas alimentícias secas. Como destacado por Bernardo Almeida, analista da PIM-PF, a inflação sobre produtos da cesta básica afetam a cadeia produtiva do setor.

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial – Regiões pesquisadas
Base de comparação: setembro de 2021



Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



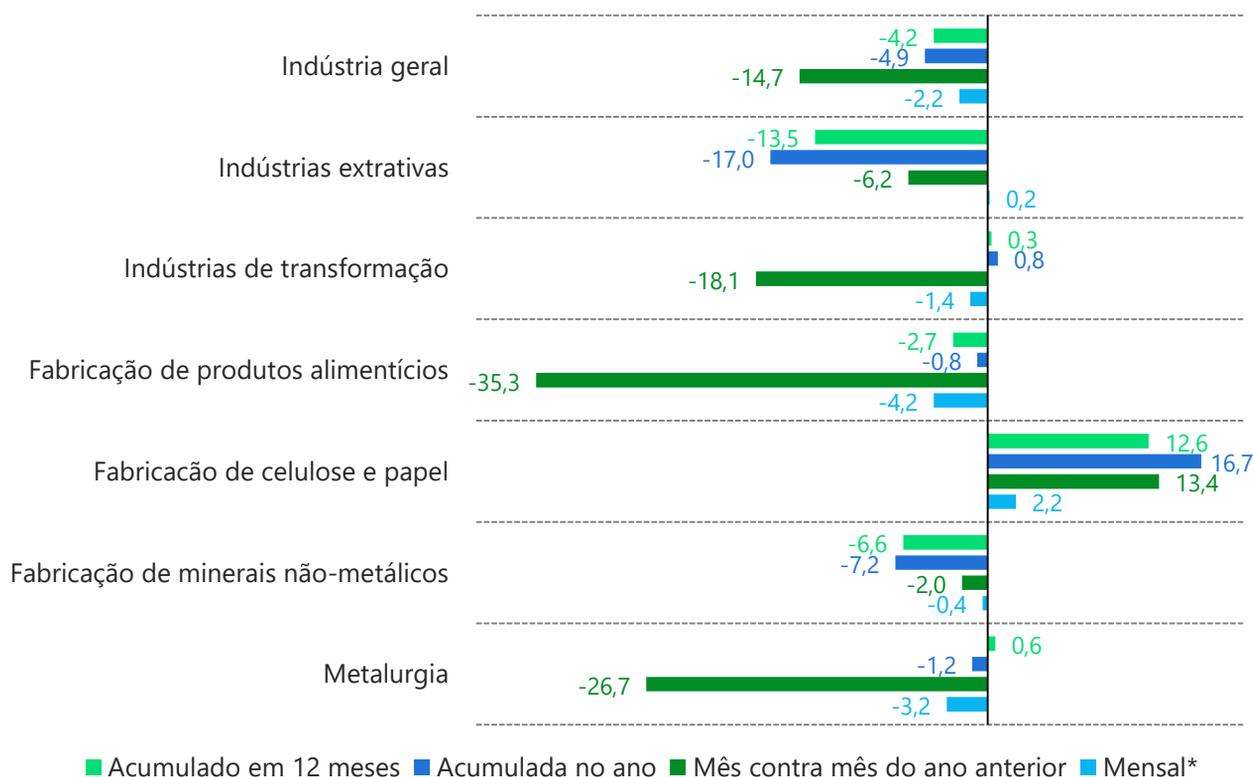
Já na metalurgia, a queda se deu pela redução na fabricação de bobinas a quente de aço ao carbono não revestido. O setor tem encontrado dificuldades nesse ano, em razão da desaceleração da atividade econômica global e do aumento dos preços dos insumos importados.

Para os próximos meses, o cenário de elevação de juros e queda da demanda internacional continuam sendo desafios para a produção

industrial, uma vez que o escoamento da produção de grandes empresas capixabas dependem da dinâmica global.

Internamente, as expectativas de inflação, medidas pelo Boletim Focus, voltaram a apresentar elevação, após 17 semanas em queda. Além de afetar os salários, um aumento da inflação doméstica pode reduzir a demanda por bens industriais.

Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - Setembro de 2022



(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a setembro foi divulgada na terça-feira, 08 de novembro de 2022, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos